

## **GEIP - GRUPO DE ESTUDOS E INTERVENÇÃO EM MATÉRIA PENAL - SAJU - 2018**

Coordenador: VANESSA CHIARI GONÇALVES

Autor: LAURA TEIXEIRA BORBA

O Grupo de Estudos e Intervenção em Matéria Penal ? GEIP faz parte do SAJU ? Serviço de Assessoria Jurídica Universitária, projeto de extensão desenvolvido junto à Faculdade de Direito da UFRGS. Fundado no ano de 2002, então sob a orientação do professor Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo, o grupo surgiu com o objetivo de atender demandas no campo do Direito Penal, as quais careciam de atenção específica no âmbito da assessoria jurídica popular. O serviço de acolhimento e acompanhamento jurídico volta-se principalmente àquelas pessoas selecionadas pelo sistema penal em situação de vulnerabilidade econômica e social. A assessoria fornecida é integralmente gratuita e compreende todas as esferas da justiça criminal, das investigações policiais até as fases recursais perante os tribunais superiores. A fim de fornecer uma abordagem interdisciplinar, além de advogados e estudantes de Direito, a equipe conta com estudantes de outros campos de conhecimento, como psicologia e ciências sociais. Atualmente, a atuação forense do GEIP abrange cerca de 30 assistidos em aproximadamente 46 ações penais, em diferentes estágios de desenvolvimento, assim como 41 Processos de Execução Penal (PEC). Além das atividades de assessoria jurídica popular, o GEIP também tem atuado em Porto Alegre e na região metropolitana, em projetos direcionados à comunidade e em consonância com o trabalho desenvolvido primariamente, tratando de questões relativas a parcelas da população socialmente vulneráveis e, notadamente, às pessoas privadas de liberdade e suas famílias. Entre estes, destacam-se as ações realizadas na Penitenciária Estadual Feminina de Guaíba e no Colégio Estadual Protásio Alves. Na Penitenciária Estadual Feminina de Guaíba, através de oficinas e atividades dirigidas, busca-se promover a reflexão sobre os direitos das mulheres privadas de liberdade, capacitando-as como multiplicadoras desse conhecimento dentro e fora da prisão. No Colégio Protásio Alves, o projeto Pensando Cidadania visa estimular debates acerca de questões que permeiam o cotidiano dos estudantes através da ótica dos direitos humanos. Do mesmo modo, o GEIP tem entre seus objetivos a promoção e o fomento de debates sobre as relações entre sistema penal e sociedade, voltados à temas sempre urgentes e atuais que envolvem análises e críticas ao exercício do poder punitivo estatal, assim como a busca por possibilidades e

alternativas para a construção de ações e políticas de segurança pública mais justas e humanas. Neste contexto, a REGEIP ? Revista Eletrônica do Grupo de Estudos e Intervenção em Matéria Penal, periódico semestral mantido pelo grupo, surge como um espaço potente para estimular a discussão de tais questões, aberto à colaboração plural e interdisciplinar de estudantes, acadêmicos e profissionais atuantes e/ou preocupados com as áreas de atuação do grupo.